

Primitivo Moacyr: Um pesquisador de seu tempo

Primitivo Moacyr foi redator de debates e documentos parlamentares do Poder Legislativo brasileiro a partir de 1898, aposentando-se em 1933. Publicou seu primeiro livro sobre história da educação em 1916, *O ensino público no Congresso Nacional: breve notícia*. Entre 1936 e 1942 Moacyr se dedicou à escrita de sua obra publicando quinze livros: *A Instrução e o Império* (3 volumes); *A Instrução e as Províncias* (3 volumes) publicados pela Companhia Editora Nacional dentro da prestigiada Coleção Brasileira. Ainda nesta coleção, *A instrução pública no Estado de São Paulo* (2 volumes). Pela Imprensa Nacional, chancelado pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos - INEP, foram publicados os sete volumes de *A Instrução e a República* (1941 - 1942). Neste trabalho selecionamos como objeto os livros *A Instrução e o Império: subsídios para História da Educação no Brasil 1823-1853* (vol. I) e *A Instrução e a República: Reforma Benjamim Constant 1890-1892* (vol. I). A escolha destes livros se deve ao fato de serem inaugurais de suas coletâneas, interessando-nos identificar a presença de Moacyr na historiografia brasileira e no espaço público editorial. Esses volumes são os únicos de suas coletâneas que apresentam uma bibliografia de referência e um capítulo preliminar, no qual Moacyr resume antecedentes dos fatos tratados em seguida. Utilizamos a metodologia de pesquisa bibliográfica e documental incluindo os debates teóricos e educacionais para desenvolvimento da investigação. Pesquisas atuais citam Primitivo Moacyr como autor fundamental para a compreensão da formação do campo histórico-educacional. A princípio, argumentava-se que ele apenas copilava a documentação oficial, porém, trabalhos recentes defendem sua presença na escrita, ainda que discreta, usando recursos gráficos como grifos, itálico, reticências; e, principalmente, quando seleciona, recorta os documentos e os organiza sequencialmente. Como afirma Michel de Certeau (2007) toda seleção de fonte já demonstra posicionamento e isto está claro na escrita de Moacyr. Consideramos que o autor inaugurou uma escrita da história da educação brasileira com as pesquisas arquivísticas. Sua dedicação e fôlego para a escrita, a escolha por fontes históricas (Bloch, 2001) que ultrapassaram a documentação oficial, a preocupação com relatos dos feitos, a sua construção narrativa e ainda a rede de sociabilidades (Sirinelli, 2012) por ele frequentada o tornam um pesquisador de seu tempo. Os espaços de produção historiográfica contemporâneos a Moacyr eram externos à universidade assim como os debates sobre a História e a Educação não estavam consolidados no espaço acadêmico. Comparando sua escrita sobre as discussões educacionais ocorridas ao longo do Império e na Primeira República, concluímos que o autor tinha propósitos, objetivos e escreveu história de maneira aproximada a muito de seus contemporâneos. Mesmo não sendo um cânone da História, sua produção ocupa um espaço importante na historiografia da educação brasileira.

¹Professora Doutora Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP

²Mestranda Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP